

Diretrizes de Educação Integral em Guanambi-BA: reflexões à luz da abordagem humanista

Comprehensive Education Guidelines in Guanambi-BA: reflections in light of the humanistic approach

Directrices de Formación Integral en Guanambi-BA: reflexiones a la luz del enfoque humanístico

Lucinda da Silva Fernandes*, Andreia Siqueira Soares Pacífico**, Adriana David Ferreira Gusmão***

Resumo

O presente artigo teve como motivação as discussões desenvolvidas no Componente Curricular *Teorias de Ensino e Aprendizagem* do Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que despertaram o interesse em compreender a relação entre a Teoria Humanista e a Educação Integral. O objetivo central é discutir as implicações da abordagem Humanista na educação, com foco na temática de observar os aspectos da Teoria Humanista numa matriz de Educação Integral de escolas municipais em Guanambi-BA. A pesquisa, de natureza qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica, com base em autores como Rogers (1985) e Gadotti (2009), e em análise documental do referido documento, utilizando a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Os resultados revelam que a diretriz municipal aproxima-se da concepção humanista ao destacar o protagonismo estudantil, a centralidade no desenvolvimento no desenvolvimento integral do sujeito e o papel do professor como facilitador do processo de aprendizagem. A principal contribuição do estudo é evidenciar como a teoria humanista pode servir de fundamento para a consolidação de políticas e práticas de Educação Integral mais alinhadas ao desenvolvimento holístico e humanizado dos educandos, fortalecendo a perspectiva de uma escola pública democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Diretriz Curricular; Educação Integral; Teoria Humanista.

Abstract

This article was motivated by discussions developed in the Curricular Component "Teaching and Learning Theories" of the Master's Degree in Teaching at the State University of Southwest Bahia (UESB), which sparked interest in understanding the relationship between Humanist Theory and Integral Education. The central objective is to discuss the implications of the Humanist approach in education, focusing on the theme of observing the aspects of

* Graduada em Licenciatura em Geografia (UNEB) 2019. Mestranda em Ensino PPGE (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Endereço para Correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Estrada do Bem Querer KM 04, Universidade, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, CEP: 45083-900. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5730-121X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8970904728431428>.

E-mail: lucifernandes.cte@gmail.com

** Graduada em pedagogia (UNEB) 2002. Mestranda em Ensino PPGE (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Endereço para Correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Estrada do Bem Querer KM 04, Universidade, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, CEP: 45083-900. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5114-6322>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1031460586053208>.

E-mail: andreiasoares.prof@gmail.com

*** Doutora em Geografia (UFS) 2017. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGE (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Endereço para Correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, departamento de Geografia, Estrada do Bem Querer Km 04, universidade, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, CEP: 45083-900. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1569-7384>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1776359955697869>

E-mail: adrianadavid@uesb.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/1776359955697869> <https://orcid.org/0000-0003-1569-7384>

Humanist Theory in a Comprehensive Education matrix of municipal schools in Guanambi, Bahia. The research, of a qualitative nature, is based on a bibliographic review, based on authors such as Rogers (1985) and Gadotti (2009), and on a documentary analysis of the aforementioned document, using the content analysis technique proposed by Bardin (2016). The results reveal that the municipal guideline aligns with the humanist concept by emphasizing student empowerment, the centrality of individual development, and the role of the teacher as a facilitator of the learning process. The study's main contribution is to highlight how humanist theory can serve as a foundation for consolidating Comprehensive Education policies and practices more aligned with the holistic and humanized development of students, strengthening the vision of a democratic and inclusive public school.

Keywords: Curricular Guidelines; Comprehensive Education; Humanist Theory.

Resumen

Este artículo surgió a partir de las discusiones desarrolladas en el Componente Curricular "Teorías de la Enseñanza y el Aprendizaje" de la Maestría en Docencia de la Universidad Estatal del Sudoeste de Bahía (UESB), lo que despertó el interés por comprender la relación entre la Teoría Humanista y la Educación Integral. El objetivo central es discutir las implicaciones del enfoque humanista en la educación, centrándose en la observación de los aspectos de la Teoría Humanista en una matriz de Educación Integral de las escuelas municipales de Guanambi, Bahía. La investigación, de carácter cualitativo, se basa en una revisión bibliográfica, con referencias a autores como Rogers (1985) y Gadotti (2009), y en un análisis documental del documento mencionado, utilizando la técnica de análisis de contenido propuesta por Bardin (2016). Los resultados revelan que la directriz municipal se alinea con el concepto humanista al enfatizar el liderazgo estudiantil, la centralidad del desarrollo integral del individuo y el rol del docente como facilitador del proceso de aprendizaje. La principal contribución del estudio es destacar cómo la teoría humanista puede servir de base para la consolidación de políticas y prácticas de Educación Integral más alineadas con el desarrollo holístico y humanizado del estudiantado, fortaleciendo así la perspectiva de una escuela pública democrática e inclusiva.

Palabras clave: Orientaciones Curriculares; Educación Integral; Teoría Humanista

Introdução

A educação em tempo integral vem ganhando visibilidade nas políticas educacionais contemporâneas, tanto em nível nacional, estadual ou municipal. Esta abordagem tem a intenção de oferecer aos educandos não apenas o ensino regular, mas também atividades complementares que enriqueçam seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e social. Contudo, embora a proposta de Educação Integral esteja cada vez mais inserida nos documentos oficiais, nem sempre estes documentos a explicita de forma clara quais concepções pedagógicas orientam sua implementação. Isso constitui um desafio, pois, a ausência de um fundamento teórico consistente pode reduzir a Educação Integral em educação de dia inteiro, isto é, aumento de jornada escolar, esgotando as intenções formativas.

Uma das maneiras de constatar a orientação teórico-metodológica da escola é olhar a partir de suas diretrizes curriculares que orientam o trabalho pedagógico escolar. Na Diretriz para a implementação da Educação integral no sistema municipal de Guanambi-BA, explicita que a Educação Integral, aplicável tanto a educação infantil, quanto ao ensino fundamental, tem como meta o desenvolvimento holístico do indivíduo, englobando suas dimensões culturais, emocionais, físicas e sociais.

Nessa perspectiva, sabemos que possuem diversas abordagens no processo de ensino e aprendizagem, entre elas a teoria humanista. (Castaman;Tommasini(2020). Quando se fala de ensino, ressaltamos que não existem modelos prontos, nem regras a serem seguidas, mas atenta-se ao indivíduo e a confiança em seu trabalho para a construção de um cidadão preparado para viver e conviver em sociedade. (Castaman;Tommasini(2020).

Pontes; Guaraldo (2014, p.19) reforçam que “nenhuma prática pedagógica, se realiza sem influências das teorias pedagógicas, mesmo quando o educador não sabe desta influência”, mesmo quando ele não tem plena consciência em qual teoria ou quais teorias está pautada sua prática. Dito isso, a teoria Humanista, evidencia, que “o foco está na pessoa que aprende, a sugestão de Carl Rogers, não tem a ver com metodologias, mas sim com as atitudes do professor”. (Goulart, 1999, p.94).

Nesse cenário, torna-se relevante discutir a matriz da Educação Integral do município de Guanambi-BA à luz da teoria humanista. A escolha dessa abordagem se justifica porque, ao valorizar o protagonismo do estudante, a autonomia e a formação integral do indivíduo. A teoria Humanista de Rogers oferece referenciais fundamentais para avaliar em que medida a diretriz municipal incorpora uma visão de educação que ultrapassa o mero caráter instrumental. A lacuna identificada, portanto, está na escassez de estudos que relacionem a teoria humanista às políticas locais de educação integral, principalmente em contextos municipais.

Diante do exposto, o presente artigo busca evidenciar a Educação Integral na rede municipal de ensino de Guanambi-BA, com o objetivo de discutir as implicações da teoria humanista na educação, com foco na temática de observar os aspectos da Teoria Humanista numa matriz de Educação Integral de escolas municipais em Guanambi-Ba. Trata-se de uma pesquisa documental cuja técnica de análise foi feita inspirada na análise do Conteúdo em Bardin (2016).

Dessa forma, este artigo pretende-se contribuir com a compreensão crítica das políticas educacionais relacionadas a formação integral, destacando limites, potenciais e possibilidades que fortalecem a concepção humanista no espaço da escola pública. A novidade deste estudo está na articulação de um referencial teórico ainda pouco explorado em análises de políticas municipais— a abordagem humanista — com um documento específico de implementação de Educação Integral, o que pode fornecer contribuições tanto para pesquisadores, quanto para gestores e educadores.

Teoria Humanista: uma breve contextualização

A abordagem humanista seguida por Carl Rogers, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem predomina a “não-diretividade” que configura como um pilar essencial no processo de ensino e aprendizagem. Esse método se afasta da tradicional instrução diretiva, em que o professor assume o papel central na transmissão do conhecimento. Em contraposição a teoria tradicional, a não diretividade põe o aluno no centro do processo, valorizando suas vivências e experiências com base para a construção da aprendizagem. No que se refere a educação, Rogers, enfatiza que:

Não pode ocorrer verdadeira aprendizagem a não ser à medida que o aluno trabalhe sobre problemas que são reais para ele, tal aprendizagem não pode ser facilitada se quem ensina não for autêntico e sincero. [...] o professor que for capaz de acolher e de aceitar os alunos com calor, de testemunhar-lhes uma estima sem reserva, e de partilhar com compreensão e sinceridade os sentimentos de temor, de expectativa e de desânimo que eles, experimentam quando de seu primeiro contato com os novos materiais, este professor contribuirá amplamente para criar as condições de uma aprendizagem autêntica e verdadeira. (Rogers, 1985, p.232-233).

Nessa direção, Rogers (1985) destaca a essência da aprendizagem autêntica e o papel do professor como facilitador nesse processo. A aprendizagem não se limita apenas a assimilação de conteúdo, mas sim a integração de conhecimentos com as experiências do educando, para que isso aconteça, é essencial que o professor seja um facilitador, que cria um ambiente propício para a autonomia, autenticidade e a construção de um vínculo direto com os alunos.

Por meio da abordagem humanista, a educação se torna um processo de construção de crescimento individual e mútuo, o que promove a formação crítica de cidadãos, autônomos e engajados. No que se refere a educação, a visão humanista propõe uma visão holística do processo de ensino e aprendizagem, em que o aluno esteja no centro e reconhecendo-o como um ser humano completo com suas vivências, valores, experiências e sentimentos. Ademais, na concepção humanista proposta por Roger o educando é visto como protagonista no processo em que Roger denominou de Princípios da aprendizagem. (Andrade; Neto; Oliveira; Brito, 2019).

Conforme Andrade; Neto; Oliveira; Brito (2019, p.235-236), “ a abordagem rogeriana é muito crítica ao ensino tradicional e considera que as formulações para o ensino no modelo tradicional propõem questões inadequadas para que uma aprendizagem significativa, de fato, se concretize”. Os autores enfatizam ainda que nos escritos de Moreira (1999) para Rogers,

O objetivo desse sistema, desde os primeiros anos até a pós-graduação, deve ser a facilitação da mudança e da aprendizagem. A sociedade atual se caracteriza pela dinamicidade, pela mudança, não pela tradição, pela rigidez. O homem moderno vive em um ambiente que está continuamente mudando. O que é ensinado torna-se rapidamente obsoleto. Nesse contexto, o único homem educado é o que aprende; o homem que aprendeu a adaptar-se e muda; que percebeu que nenhum conhecimento é seguro é que só o processo de busca do conhecimento dá uma base para a segurança (Moreira, 1999, p.145, apud Andrade;Neto; Oliveira; Brito, 2019, p.236).

Nesse sentido, a sociedade vem passando por metamorfoses contínuas, e diante desse cenário o sujeito que verdadeiramente aprende não é aquele que acumula conhecimentos, mas aquele que desenvolve habilidades de aprender constantemente, que se adapta a diversas situações e que tem a compreensão de que o conhecimento não é estático, mas construído cotidianamente.

Metodologia

Intentando responder ao objetivo e levando em conta a natureza subjetiva dessa investigação, optamos pela abordagem qualitativa para realização deste estudo. Para Minayo (2001, p. 21), a pesquisa qualitativa, “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”. O que significa, que a pesquisa qualitativa explora um espaço mais profundo e essencial nas relações, nos processos e fenômenos que vão além de identificar e manipular variáveis. Trata-se, portanto de buscar uma investigação em que as qualidades sejam intrínsecas e os significados complexos, não podendo ser coletados por operacionalizações quantitativas.

Conforme Silveira; Córdova (2009, p. 34) “na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento de pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado”. Ainda conforme os autores, “a pesquisa qualitativa preocupa, com aspectos da realidade, que não podem ser quantificados centrando-se na explicação da dinâmica das relações sociais”. (Silveira; Córdova, 2009, p.34).

A escolha por essa abordagem metodológica mostra-se adequada, por permitir relacionar o objeto de estudo à teoria humanista, que fundamenta a análise da Educação Integral em Guanambi-BA. A pesquisa qualitativa dá permissão de apreender como os discursos que estão presentes nas diretrizes oficiais ressoam com princípios humanistas, com a valorização da experiência, a integralidade do indivíduo e a sua autonomia, possibilitando a compreensão da maneira esses elementos são manifestados (ou não) no documento analisado. Dessa forma, estabelece-se a conexão entre perspectiva humanista e proposta de Educação

Integral, ressaltando se e como essa concepção está presente nas políticas educacionais do município de Guanambi-BA.

Em relação aos procedimentos, corresponde-se a uma pesquisa de tipo documental, caracterizada por um tipo de pesquisa que faz uso de fontes primárias de dados. Para Gil (2008), a pesquisa documental assemelha-se às pesquisas bibliográficas, no entanto, o que as difere são que, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

Neste trabalho analisamos o documento que corresponde as diretrizes para a Implementação da Educação Integral na Educação Infantil e Ensino Fundamental do sistema municipal de ensino de Guanambi -BA. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a análise documental e os dados coletados foram analisados nos baseando na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), seguindo as etapas da pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. A análise de conteúdo em Bardin (1987) é definida como,

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (Bardin, 1987, p.44).

Com base nessa definição de Bardin (1987), iniciamos com a etapa da pré-análise, uma fase caracterizada pelo primeiro contato para conhecimento do material a ser explorado. Conforme Bardin (2016) a pré-análise é a fase de organização daquilo que se pretende explorar, “corresponde a um período de intuições, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso de desenvolvimento das operações sucessivas num plano de análise”. (Bardin, 2016, p.63).

Nesse momento, realizamos uma leitura minuciosa das diretrizes para a Implementação da Educação Integral na Educação Infantil e Ensino Fundamental do sistema municipal de ensino de Guanambi – BA, identificando trechos relevantes ao diálogo com a teoria humanista da educação. Em seguida, partimos para a etapa da exploração do material, fase também conhecida como codificação e categorização. A codificação definida nos escritos de Bardin (2016) trata-se:

De uma transformação-efetuada segundo regras precisas- dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação, e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo ou de sua expressão; suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices ou como diz O.H. Holsti, a codificação é o processo pelo qual os dados brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades, as quais permitem uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo.(Bardin, 2016, p.67).

Com o conhecimento do significados de codificação partimos para a identificação total da diretriz que está dividida em vinte e cinco seções quais sejam: Introdução; contextualização da educação integral; importância da educação integral; objetivos da educação integral; justificativa para a implementação da educação integral em Guanambi; marco legal e político; legislação nacional sobre educação integral; princípios e valores da educação integral; desenvolvimento holístico; inclusão e equidade; participação comunitária; estrutura curricular e pedagógica; currículo integrado; matriz curricular da educação integral para o sistema municipal de ensino; metodologias ativas de ensino e aprendizagem; avaliação formativa; desenvolvimento profissional; formação continuada; suporte e supervisão pedagógica; valorização do profissional da educação(formação continuada); gestão escolar e infraestrutura; planejamento participativo; espaço de aprendizagem flexíveis; recursos e materiais pedagógicos.

Considerando o objetivo desta investigação, as unidades de análise foram definidas com base em uma seleção específica do conteúdo de interesse de análise para este estudo. Para isso recortamos trechos do documento que poderiam ser analisados o mais próximo possível da teoria humanista. Conforme Bardin (2016) a unidade de registro “é a unidade de significação codificada e corresponde ao segmento de conteúdo considerado unidade de base visando a categorização e a contagem frequencial”. (Bardin, 2016, p.68). Entre as unidades de registro identificadas, destacam-se:

1.Educação integral e de tempo integral – indica a ampliação da jornada escolar como maneira de atender à integralidade do sujeito; **2. Classes menos privilegiadas**- evidencia a função social da escola ao considerar desigualdades e necessidades específicas; **3. Percepção de mundo**- está relacionada à formação da visão de mundo do educando, elemento central da educação humanista; **4. Aprendizagem do próprio indivíduo**- valoriza a experiência e a autonomia do indivíduo no processo de aprendizagem; **5. Educando como protagonista**- reflete a centralidade do estudante na prática pedagógica, característica fundamental da teoria humanista.

Tendo as unidades de análise reunidas, partimos para a etapa da categorização, que corresponde no agrupamento das unidades de análise (palavras, frases ou trechos) em categorias temáticas que compartilham semelhanças, ou pode responder uma mesma questão das unidades de análises. A categorização “é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida por reagrupamento seguindo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos”. (Bardin, 2016.p. 75). Ademais, a categorização foi organizada considerando temáticas que possam ser analisadas próximo a teoria humanista na educação. As categorias resultantes foram:

1. Conceitos fundamentais — reúne unidades como Educação Integral e de tempo integral, articulando a proposta de integralidade com a concepção humanista de desenvolvimento pleno do sujeito; **2. Função social da escola integral**- relaciona-se À unidade Classes menos privilegiadas, evidenciando a preocupação com inclusão e equidade, dimensões caras ao humanismo. **3. Educação Holística** —conecta-se à unidade percepção de mundo, pois remete a uma formação que integra dimensões cognitivas, sociais, afetivas e culturais do estudante; **4. Concepção humanista da educação** —reflete unidades como Aprendizagem do próprio indivíduo, destacando a centralidade do sujeito em seu processo de aprender; **5. Protagonismo Estudantil** — emerge diretamente da unidade educando como protagonista, reafirmando o princípio humanista de autonomia e participação ativa dos alunos.

Nessa perspectiva, a análise final buscou-se, portanto, aproximar os escritos da Diretriz Municipal de educação Integral de Guanambi-BA com as concepções humanistas, permitindo identificar de que maneira princípios como integralidade, protagonismo e função social da educação se fazem presentes (ou não) nesse documento. Realizamos uma análise procurando aproximar os escritos da diretriz do município de Guanambi-BA o mais parecido possível com as concepções humanista em educação.

Resultados e Discussões

Antes de qualquer análise se faz necessário diferenciar a educação integral de educação de tempo integral. A proposta pública de uma educação integral e de uma escola em tempo integral, nasce segundo seus primeiros pensadores, a exemplo de Anísio Teixeira, como possibilidade para que as classes menos privilegiadas tenham acesso até então o que era

oportunidade para poucos. O Estado financiava esse projeto fazendo acontecer os direitos dos cidadãos a uma educação de qualidade. Nessas condições, Gadotti (2009), evidencia que,

A escola de tempo integral deve proporcionar estudos complementares e atividades de esporte, cultura, lazer, estudos sociais, línguas estrangeiras, cuidados de saúde, música, teatro, cultivo da terra, canto, ecologia, artesanato, corte e costura, informática, artes plásticas, potencializando o desenvolvimento da dimensão cognitiva e ao mesmo tempo afetiva e relacional dos alunos, entre outras. Esses objetivos, visam ampliar os espaços de aprendizagem em parceria com a comunidade. (Gadotti, 2009, p.38).

Nesse sentido, a concepção de escola de tempo integral, ainda é vista como solução à problemática das classes desfavorecidas de não terem um lugar para os pais deixarem seus filhos, nessa visão de educação integral, enquanto os pais trabalham, seus filhos são cuidados e alimentados na escola. Na Diretriz de implementação de educação integral do município de Guanambi-BA (2022), essa questão é evidenciada, ao citar o plano Nacional de Educação (PNE) na Lei 10.172/01, quando aborda a prioridade da escola em tempo integral para crianças das camadas sociais mais necessitadas, ajustando-se à realidade das escolas públicas do município de Guanambi-BA.

Embora essa perspectiva ressalte a importância social da escola em tempo integral, é necessário problematizar o risco de sua redução a uma função meramente assistencialista, voltada apenas para acolher e para que os alunos permaneçam na escola. Conforme Cavaliere (2002), quando a proposta é tratada prioritariamente como estratégia de ofertar proteção social, sem transformações significativas nas práticas pedagógicas, esvazia-se o caráter formativo e emancipatório que fundamenta a concepção de educação integral. Essa tensão é central neste estudo, pois ressalta a necessidade de ultrapassar a visão da escola como “depósito de crianças” reafirmando a dimensão pedagógica e humanista como elemento diferenciador na análise das políticas educacionais locais.

Dessa forma, pensar a educação integral apenas sob a visão do acolhimento social representa um equívoco que limita sua potência transformadora. Ao contrário, quando compreendida em sua dimensão pedagógica mais ampla, a educação integral pode se constituir em espaço de inovação curricular e de reorganização das práticas escolares, abrindo possibilidades para aprendizagens significativas. É nessa perspectiva que as diretrizes municipais de Guanambi dialogam com as políticas nacionais, apontando não só para a

ampliação da jornada escolar, mas também para a renovação do processo educacional e para a implementação de projetos inovadores em consonância com as metas do PNE.

O documento, evidencia que a proposta de implementação das escolas de educação integral em tempo integral traz consigo a renovação do processo educacional e a introdução de mudanças significativas no currículo, além de fomentar a implementação de projetos inovadores e busca atender as metas do PNE (2014-2024), especificamente a meta 6 que trata da oferta da educação integral em no mínimo 50% das escolas públicas, para atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Entretanto, ao mesmo tempo em que estabelece metas quantitativas ambiciosas, como a ampliação da educação integral em 50% das escolas públicas, o PNE não avança em discussões concretas para que essa ampliação seja transformada em mudanças qualitativas no processo educacional. Cavaliere (2009) observa a expansão da jornada, que por si só, não é garantia de efetividade da educação integral se não ocorrer o acompanhamento de reestruturação do currículo, formação docente e investimentos em estruturas. Essa lacuna tenciona a própria diretriz municipal de Guanambi, que mesmo sendo uma proposta inovadora, ainda enfrenta o desafio de não reduzir a integralidade a metas numéricas, mas de efetivar práticas pedagógicas que assegurem o caráter emancipatório da proposta.

Conforme Gadotti (2009, p.41) “há muitas maneiras de pensar a educação integral. Não há um modelo único”. Ela pode ser entendida como um princípio orientador de todo currículo, como a educação ministrada em tempo integral ou com uma educação que leva em conta todas as dimensões do ser humano, formando integralmente as pessoas. Ao citar o documento de educação integral do Ministério da Educação-MEC/Brasil, Libâneo (2016), evidencia que,

A proposta de educação integral, com a ampliação da jornada escolar, parte do entendimento de que a escola precisa mudar seu papel convencional, assumindo outras funções não tipicamente escolares, ou seja, as funções de educadora e protetora. Nesse sentido, a educação integral é vista como um processo que abrange as múltiplas dimensões formativas do aluno, cujo objetivo é a formação integral numa jornada ampliada por meio da oferta de atividades diversificadas articuladas com o projeto pedagógico. (Brasil, 2009, p.18, apud Libâneo, 2016, p.49-50).

Nesse sentido, a integralidade “é compreendida como uma função que articula aspectos cognitivos, políticos- sociais, ético-culturais e afetivos”. (Brasil, 2009, p.19). Dessa forma, a escola necessita responder as múltiplas funções, especificamente as de protetora, na medida

que passa a incorporar um conjunto de medidas que antes, não eram vistas como papel da escola.

Ao observarmos a proposta da diretriz de Guanambi (2022), percebe-se que ela se ancora em uma concepção humanista de educação voltada para o desenvolvimento integral do sujeito. Conforme Burak (2017) a educação na abordagem humanista, considera que os motivos de aprender são do próprio indivíduo, cabendo ao professor apenas dar suporte para que cada aluno alcance seus objetivos próprios. A criação de condições que facilitam a aprendizagem favorecendo tanto o crescimento intelectual como emocional de modo que os estudantes se tornem pessoas de iniciativa, responsabilidade e autodeterminação (Burak, 2017).

Entretanto, cabe problematizar até que ponto essa concepção humanista, frequentemente valorizada nos documentos oficiais, de fato dialoga com a realidade concreta das escolas públicas locais. A distância entre o ideal pedagógico e as condições materiais, estruturais e formativas existentes pode limitar a efetividade dessa proposta, criando um descompasso entre o discurso normativo e as práticas cotidianas. Essa tensão é fundamental para compreender os desafios da implementação da educação integral em Guanambi, pois evidencia a necessidade de políticas que ultrapassem a retórica e enfrentem os obstáculos reais da rede municipal.

Na sequência, o documento amplia essa perspectiva ao destacar a concepção de educação holística, que ultrapassa os pressupostos pedagógicos tradicionais ao valorizar não apenas os aspectos cognitivos, mas também éticos, morais e socioemocionais do processo formativo. De acordo com a Unesco (2016), tais abordagens são essenciais para promover o bem-estar físico e intelectual dos estudantes, ao integrar dimensões cognitivas e emocionais em um processo educativo humanizador. Pensando nisso, surge a necessidade de que seja trabalhada, com maior responsabilidade no contexto escolar o enfoque de uma educação que também seja holística, isto é, uma educação humanizadora e humanizada.

Nesse sentido, o estudo de Guanambi apresenta uma contribuição original ao tratar a educação holística não apenas como um conceito abstrato presente em documentos internacionais, mas como um princípio efetivamente norteador das práticas pedagógicas. A diretriz municipal explicita esse enfoque ao articular a integralidade com metodologias ativas e com a valorização do protagonismo estudantil, traduzindo orientações globais em ações concretas no cotidiano escolar. Esse movimento confere singularidade à proposta local, ao demonstrar que a concepção humanizadora pode ser operacionalizada em estratégias de

ensino-aprendizagem que ampliam a autonomia dos alunos e fortalecem a dimensão transformadora da educação integral.

A concepção holística excede os pressupostos pedagógicos de uma educação tradicional, pois considera os sujeitos em sua natureza múltipla, considerando seu crescimento intelectual e desenvolvimento ético e moral, com função especial para as emoções e sentimentos na formação de educandos emocionalmente e intelectualmente inteligentes. Dessa forma, dentro da abordagem holística devem ser consideradas ações, atitudes e comportamentos que sirvam de caminhos para a construção da sociabilidade, visto que, o homem é um ser social.

Na justificativa da diretriz de implementação da educação integral de Guanambi-BA (2022, p.8) o documento explicita que, “ a escola em tempo integral desempenha a função vital de orientar a formação e a preparação dos estudantes para assumirem papéis protagonistas ao longo de suas trajetórias pessoais, sociais, culturais e profissionais”. Dessa forma, podemos observar que o processo educativo baseado na abordagem humanista tem o aluno como protagonista no processo educacional, enquanto que, o professor se configura como um facilitador da aprendizagem do educando. Rogers (1985), afirma que é pelo contato que se educa e que o professor é um educador facilitador, um sujeito realmente presente para seus alunos.

Conforme Rogers, (1973, p.34) “ a responsabilidade de tornar o curso interessante é problema individual”. Rogers (1985) aponta que, o professor precisa expressar seus interesses, suas visões e desejo de ensinar, fazendo uso de metodologias estimulantes para passar os conteúdos propostos e situar-se na sala de aula. Ademais, a Diretriz de implementação da educação integral de Guanambi-Ba (2022, p. 12), ancora na Base Municipal Curricular de Guanambi (BMCG), considerando a educação integral de forma completa e complexa, tendo o desenvolvimento integral do sujeito como um dos princípios fundamentais da educação guanambiense, promovendo a equidade, reconhecendo o direito de todos de aprender e acessar diversas oportunidades educativas , com o intuito de formar indivíduos que pensem de forma plena e abrangente, preparando-os para o futuro.

Nessa perspectiva, numa concepção humanista, a aprendizagem socialmente útil conforme Rogers (1985), necessita fazer parte do mundo moderno do aluno, que deverá buscar em si próprio um processo de mudança, aprender a aprender, situando em novas experiências

e buscar conhecimentos. Com base na diretriz para a implementação da educação integral da rede municipal de Guanambi, é possível perceber ainda, que o documento além de pautar numa visão holística perpassa, ainda por uma visão progressista da educação.

Essa concepção de Escola Integral prioriza o uso de metodologias ativas para a aprendizagem dos alunos. Estas metodologias são práticas de ensino que objetiva incentivar os estudantes a aprenderem de maneira autônoma e participativa, deparando com problemas e situações reais. Essa prática proporciona aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, sendo capazes de solucionar problemas, debater e assumir a responsabilidade pela própria construção do conhecimento. Essa concepção da Escola Integral vai de encontro com a abordagem humanista de Rogers (1999, p.140) que o aluno é essencialmente livre para fazer escolhas diante das situações que vivenciam. E que o ensino deve propiciar e facilitar a autorrealização e o crescimento pessoal.

Contudo, é necessário reconhecer que, apesar de amplamente defendidas pela literatura, as metodologias ativas nem sempre são efetivadas nas experiências de escolas em tempo integral. Em muitos casos, a ampliação da jornada se limita a reproduzir o turno regular, sem alterar significativamente as práticas pedagógicas. Nesse aspecto, o documento de Guanambi apresenta um diferencial ao vincular a integralidade não apenas à extensão do tempo escolar, mas diretamente à inovação metodológica, estabelecendo a aprendizagem ativa e o protagonismo estudantil como eixos estruturantes da proposta. Esse direcionamento fortalece o caráter transformador da educação integral e a aproxima de sua dimensão emancipatória.

Nesse contexto, o professor passa a ser um facilitar, e não mais o centro do processo possibilitando que os alunos sejam os protagonistas de sua educação. Essa abordagem da Educação Integral evidencia e destaca o aluno como responsável pelo seu processo de ensino e aprendizagem. Como ressalta Rogers (1999) uma aprendizagem que engloba as dimensões cognitiva, afetiva e psicomotora, deve envolver uma aprendizagem significativa e que o aluno esteja totalmente envolvido nesse processo educacional.

Outro aspecto observado nas Diretrizes da Escola Integral no município de Guanambi-BA, é sobre a proposta de destacar e proporcionar meios para a construção de alunos investigadores, criadores e capazes de enfrentar desafios e problemas reais. Para que isso aconteça é fundamental que os alunos vejam a aprendizagem, o conhecimento como relevante para seus objetivos, para sua vida. Mediante a concepção rogeriana, o aluno tem uma vontade natural de aprender e que podemos confiar nessa tendência.

Com isso, a Educação Integral proporciona metodologias ativas para a construção da aprendizagem, sendo o aluno o principal no processo. Como destaca Rogers (1999, p.143) “Um dos meios mais eficazes de promover a aprendizagem consiste em colocar o aluno em confronto experiencial direto com problemas práticos, tem o conhecimento natureza social, ética, filosófica e pessoal e com problemas que possa ser investigado/pesquisados”. O aluno deve ser pesquisador e envolver em um processo de aprendizagem que permita uma formação ética e humana.

Outro enfoque nas Diretrizes é com relação a avaliação, ficando as instituições junto com seus corpos pedagógicos, tendo a liberdade de adotar e integrar metodologias complementares, visando uma avaliação contínua e holística do processo de ensino e aprendizagem. Esse tipo de avaliação formativa vai além da avaliação isolada do aluno e, sim permite a reorientação do planejamento não só dos docentes, mas também das instituições educativas e até mesmo do sistema de ensino como um todo. Além da avaliação formativa que estar fundamentada na concepção humanista, o professor tem a sua carreira acadêmica centrada nessa concepção também, ou seja, ele deve envolver-se em um processo de reflexão e num trabalho colaborativo sendo, portanto, investigadores, pesquisadores educacionais para que possam atuar de maneira significativa e ativa no processo escolar.

Além disso, o estudo de Guanambi evidencia um aspecto inovador ao integrar a avaliação formativa à dimensão coletiva do processo educativo, envolvendo não apenas o aluno, mas também os docentes e a instituição como um todo. Essa abordagem amplia a função da avaliação, transformando-a em instrumento de reorientação pedagógica e de melhoria contínua do ensino, em vez de mera verificação de desempenho individual. Ao articular avaliação, formação docente e protagonismo estudantil, a diretriz municipal demonstra como políticas locais podem operacionalizar conceitos teóricos de avaliação humanista e holística, tornando-os efetivamente relevantes para a prática escolar e para a construção de aprendizagens significativas.

Nesse contexto, a formação acadêmica do professor envolve um processo de crescimento pessoal, social e profissional com base em conhecimentos sobre ciências, contexto, currículo e didática. Esses conhecimentos que fazem parte da formação do professor devem estar condicionados a fatores de natureza cognitiva, afetiva e social. Ademais, a Educação Integral mencionada nas diretrizes de Guanambi-BA evidencia que o professor é o

facilitador do processo educacional e o aluno protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, a formação do professor em consonância com a abordagem humanista mencionada no decorrer de todo trabalho permite observar como se dar o processo de aprendizagem e formação acadêmica não só do professor, mas também do aluno, as relações entre os indivíduos e como estes são capazes de construir o próprio conhecimento.

Considerações Finais

Conclui-se que a Teoria Humanista é a base da Educação Integral no município de Guanambi-BA, pois ela fundamenta a aprendizagem centrada na autorrealização do aluno, valoriza os aspectos cognitivo, afetivo e motor, evidenciando o aluno como centro do processo, ou seja, protagonista do seu processo educacional, estando sempre em contato com situações experimentais com o intuito de promover sua aprendizagem, com participação ativa de sua formação integral.

A análise deixa em evidência a disparidade entre educação integral e escola de tempo integral, a primeira entendida com um princípio pedagógico amplo e a segunda, vista como um cenário de oportunidades para educandos, principalmente os de classes sociais menos favorecidas, o que difere um pouco da proposta de educação integral proposta por Anísio Teixeira, por exemplo, já que a educação integral idealizada há alguns anos atrás pensava-se na democratização do ensino de qualidade, financiada pelo Estado como garantia de direito de todos os alunos. A implementação local busca, portanto, articular cuidado social e formação integral, mostrando que é possível conciliar proteção e desenvolvimento pedagógico, uma contribuição original do estudo que ilumina práticas concretas de política pública.

Nessa perspectiva, a visão de educação integral implementada com a intenção de cuidar das crianças em situação de vulnerabilidade social, vem se potencializando cada vez mais na busca de fazer com que haja o desenvolvimento integral dos educandos/as. Ademais, a Diretriz de implementação para educação integral do ensino infantil e fundamental do município de Guanambi-BA, alinha-se a esta ideia de desenvolvimento integral do educando, uma vez que o documento está alinhado com o PNE (2014-2024) buscando a expansão da educação integral nas escolas públicas do município.

A proposta municipal vai além de concepções tradicionais de educação, priorizando o desenvolvimento de todas as dimensões do educando — intelectual, ética, moral, física, social e emocional — e reforçando a autonomia, a autodeterminação e a responsabilidade, alinhando-se às ideias de Rogers sobre ambientes facilitadores de aprendizagem. Essa articulação entre teoria e prática constitui um ponto de destaque, mostrando como políticas locais podem operacionalizar conceitos globais de educação humanizadora.

A diretriz, alinha-se ainda com a teoria humanista ao retratar que em uma escola de Educação Integral, o aluno deve ser protagonista no processo da aprendizagem, ele deve saber fazer suas escolhas e desenvolver habilidades que faça com que ele seja capaz de criar, inventar e enfrentar os desafios, o que se alinha as abordagens de Rogers ao defender um ambiente facilitador, onde o educando é livre para escolher o que aprender e o professor será um guia no processo da aprendizagem.

Além disso, o documento evidencia a centralidade do professor como mediador, orientador e agente de metodologias inovadoras, reforçando o protagonismo estudantil. A Diretriz de Guanambi demonstra que a ampliação da jornada escolar, quando acompanhada de formação docente e práticas pedagógicas estruturadas, pode efetivamente promover a integralidade e a aprendizagem significativa. Essa experiência contribui para o debate acadêmico ao mostrar que a educação integral pode ser mais que uma extensão de tempo: é uma oportunidade para repensar práticas, currículo e avaliação de forma integrada.

Em síntese, a Diretriz para a implementação da educação integral do município de Guanambi-BA enfatiza o compromisso com a educação que vai além da extensão da jornada escolar de dia inteiro, mas reitera o comprometimento com a formação do professor na busca de novas metodologias como elemento central que permite fazer com que o aluno participe e seja protagonista no processo do ensino e aprendizagem no município.

Por fim, é importante reconhecer as limitações do estudo, sobretudo no que se refere à análise baseada em documentos oficiais, sem observar diretamente a implementação em sala de aula. Futuras pesquisas poderiam investigar a efetividade das práticas descritas e identificar desafios e resistências na prática cotidiana. Ainda assim, os achados deste trabalho ampliam a compreensão da relação entre teoria humanista e educação integral, destacam a singularidade da proposta de Guanambi e oferecem subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas que busquem efetivamente a formação integral dos estudantes.

Referências

ANDRADE, Daniel Everson da Silva; NETO, Antônio Ferrão Paiva Pinto. OLIVEIRA, Cristiane Ayala de; BRITO, Josilene Almeida. Comportamentalismo, cognitivismo e Humanismo: uma revisão de literatura. **Revista semiárido de Visu.** v,7, n.2, Petrolina, 2019. Disponível em : <https://doi1031416/sdv.v7i2.95>. Acesso em 15 de Maio de 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto. Edições 70, São Paulo, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação integral**. Brasília: MEC, 2009. (Série Mais Educação).

BURAK Dionísio. Abordagens no ensino de Matemática: os desafios da sala de aula na Educação Básica. In: **Encontro Paranaense de Educação Matemática**, 14.2017, Cascavel, Paraná . **Anais Cascavel**, PR: UNIOESTE, 2004, p. 1-12. Disponível em : <https://periodicorease.pro.br>. Acesso em 10 de junho de 2025.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira? **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 247–270, dez. 2002. Disponível em : <http://www.ceds.unicamp.br>>. Acesso em: 30 de Setembro de 2025.

CATAMAN, Ana Sara; TOMMASINI, Angêlica. Abordagem Humanista: considerações sobre uma escola de ensino fundamental. *Revista Cocar*. V.14, n.30, set/dez p.1-17, Belém, Pará, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3481>. Acesso em 25 de Maio de 2024.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar um Projeto de Pesquisa**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOULART, Iris . **Psicologia da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GUANAMBI, **Diretrizes para a implementação da Educação Integral na Educação Infantil e Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Ensino de Guanambi-BA**. Secretaria Municipal de Educação, Guanambi, Bahia, 2022. Disponível em: <https://procedebahia.com.br>. Acesso em 03 de Julho de 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas Educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**. V.46 n.154 p-38-62jan/mar.2016. Disponível e, <https://dx.doi.org/10.1590/198053143572>. Acesso em 05 de Julho de 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 27.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PONTES, Elaine Cristina; GUARALDO, Luciana de Araújo Nascimento. **O processo ensino-aprendizagem na perspectiva Histórico-Cultural**. Governo do estado do Paraná, Secretaria de Educação do Paraná, Loanda PR, 2014. Disponível em: https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernosde/producoes-pde_pde/2014-unespparanavai-ped-pdp. Acesso em 20 de junho de 2024.

ROGERS, Carl Ransom. **Liberdade para aprender**. Belo Horizonte: InterLivros, 1973.

ROGERS, Carl Ransom. **A pessoa como centro**. São Paulo: EPU, 1977.

ROGERS, Carl Ransom. **Sobre o poder pessoal**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

ROGERS, Carl Ransom. **Um jeito de ser**. São Paulo: EPU, 1983. ERS, C.R. Psicoterapia centrada em el cliente. Buenos Aires: Paidós, 1966.

Rogers, Carl Ransom. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo, Livraria Martins Fontes Ed., São Paulo, SP, 1999.

ROGERS, Carl Ransom. **Liberdade de aprender em nossa década**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SILVEIRA, Denise Tolfo;CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa(orgs)**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil UAB/UFRGS e pelo curso da Sead/UFRGS-Planejamento e Gestão para o desenvolvimento rural da SEAD/UFRGS. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 2009.

UNESCO. **Repensar a Educação. Rumo a um bem comum mundial?** Tradução de Rita Brossard. Brasília/DF: UNESCO Brasil, 2016

Submetido em 27 de maio de 2025.

Aceito em 07 de outubro de 2025.

Publicado em 16 de outubro de 2025.